

## Perigo à vista: Aborto pode ser legalizado no Brasil

“O anticoncepcional é um recurso que nos foi concedido na Terra pela Divina Providência para que a delinqüência do aborto seja sustada.”

(Chico Xavier em *Lições de Sabedoria*, da Editora FE)

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados colocou em pauta o Projeto de Lei nº 1.135/1991, do ex-deputado Eduardo Jorge, que retira do Código Penal o arti-

go que criminaliza o aborto provocado pela própria gestante ou com o seu consentimento, e, a ele adicionados, mais de 20 projetos de lei com o objetivo de legalizar o aborto no Brasil. Pesquisa

recente, publicada pela revista *Veja*, feita com 341 deputados e senadores, apontou que 77% dos parlamentares são favoráveis à legalização do aborto no País. Os fatos deixam bem claro que,

se não houver uma união de esforços para que essa trágica medida não seja adotada, corremos o risco de vê-la virar lei muito em breve. (Pág. 3)

## Ame promove Campanha



A Associação Médico-Espírita iniciou uma campanha nacional em defesa da vida e contra o aborto, com a venda de adesivos em que constam os dizeres “Ame a vida desde o início”, junto à imagem de um embrião. Quem quiser adquiri-lo deve ligar para a AME-Brasil, no telefone (11) 5585-1703. Outras informações no site [www.amebrasil.org.br](http://www.amebrasil.org.br).

## RS discutiu a ética da vida



Público presente no 1º Congresso Médico-Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul, que ocorreu em 26 e 27 de novembro, em Porto Alegre (RS), e teve por tema Ética da Vida: uma visão médico-jurídica-espírita do ser humano. O evento foi promovido pela Associação Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul (AJERS) e Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AME-RS) e teve apoio da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Hospital Espírita de Porto Alegre e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

## Homenagem ao artista da alegria



Ronald Golias foi um dos pioneiros do humor da tevê brasileira e sua carreira se confundiu com a própria criação do rádio e da tevê no Brasil. Em homenagem ao comediante, mas também ao homem que acreditava na sobrevivência do espírito após a morte física, a *Folha Espírita* reproduz entrevista feita por Marlene Nobre e que foi publicada em agosto de 1974, na quinta edição da *FE*. (Pág. 8)

## Doenças cardiovasculares e espiritualidade

Qual a mortalidade atual das doenças cardiovasculares e as perspectivas delas no futuro? Em que medida a espiritualidade influi na redução dessas doenças? Qual a melhor forma de ajudar os pacientes nos templos religiosos, particularmente, nos centros espíritas? O cardiologista Álvaro Avezum, diretor da Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese, que se dedica à

assistência, ensino e pesquisa em Cardiologia, em São Paulo (SP), e Hélio Penna Guimarães, também cardiologista e membro da Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese e coordenador científico da UTI da Disciplina de Clínica Médica da Universidade Federal de São Paulo, falam à *Folha Espírita* sobre esses e outros temas. (Pág. 4)

### Portal de Luz

O programa Portal de Luz vai ao ar, em São Paulo, pelo Canal Comunitário (9 da NET ou 72/99 da TVA), aos sábados, às 9h. Em Guarulhos, na Grande São Paulo, está na Big TV, Canal 96, às quintas-feiras, às 22h30. No ABCD e Mauá, também na Grande São Paulo, é transmitido pela Eco TV, Canal 96 da VIVAX, aos sábados, às 20h.

Desejamos aos leitores da **Folha Espírita** um Feliz Natal e 2006 repletos de realizações espirituais!

## Inglês divulga Espiritismo científico

Guy Playfair nasceu em Quetta, Índia (hoje Paquistão), em 1935, formou-se na Inglaterra, desembarcou no Rio de Janeiro em 1961, deu aulas de inglês e também trabalhou como jornalista, até retornar em 1975 para a Inglaterra. Ele divulgou, em várias línguas, os trabalhos do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP) e de seu diretor-presidente Hernani Guimarães Andrade, através dos livros que escreveu - *The Flying Cow* e *The Indefinite Boundary*. Atualmente, Playfair escreve para o *Journal Light*, do *College of Psychic Studies* de Londres, na Inglaterra, país onde vem difundindo o Espiritismo científico e de onde concedeu entrevista a Suzuko Hashizume, associada a pesquisas do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas. (Pág. 5)

**A família e o Natal**  
Walther Graciano Júnior - Pág. 6

**O Mestre dos mestres**

Pág. 6

Rir e refletir com Chico Xavier  
**Melhor não questionar**

Richard Simonetti - Pág. 7

**Nos caminhos do bem**  
W.A.Cuin - Pág. 7

**Filme sobre Chico Xavier**

Fernando Ós - Pág. 7

editorial

# A confiança do Cristo em nós

Dezembro!... É Natal, novamente, com toda a carga de emoções que esta época proporciona. Jesus continua sendo singular, incomparável. Sua presença permanece na Terra, como se não houvessem se escoado mais de dois mil anos. Apesar de ter sofrido injustiça inominável, abandono e traição dos mais chegados, ainda assim, voltou da cruz para reafirmar a sua confiança no progresso humano e acompanhar de perto a evolução dos seus tutelados. Mesmo no momento atual, quando contempla o fracasso das civilizações terrestres, que vivem o requinte de um modelo arcaico, materialista, o Mestre continua confiante à espera da regeneração humana.

Em um outro contexto, avesso à religião, Freud confessou sua desilusão e impaciência em relação ao ser humano. Em carta a Andreas-Salomé, desabafou: "Nas profundezas do meu ser, continuo convencido de que os meus caros semelhantes – com poucas exceções – são um bando de mise-

ráveis". Certamente, Freud não poderia ter a visão alargada do Cristo, nem o Seu espírito de compaixão e caridade, por lhe faltar evolução espiritual necessária. Por isso, enxergou o que somos, sem grandes perspectivas para o futuro. No entanto, a comparação é válida para lembrar a falta que faz em nós, pobres mortais, de uma virtude fundamental: a humildade. Sem ela, a nossa visão se restringe. A miopia espiritual instala-se.

É por isso que a manjedoura, inundada de luz pelo brilho singular de uma estrela, continua a ser um marco inesquecível para a humanidade. A origem humilde de Jesus quebrou toda pompa e circunstância, tornando-o muito mais próximo do povo - sua real paixão.

Nessa época de tantas contradições, é preciso permanecermos fiéis a sua confiança. E, mais do que nunca, viver as virtudes que Ele nos exemplificou para que esteja presente em nossos corações todos os dias.

# Embrião: um ser humano em desenvolvimento

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Entre os inúmeros assuntos apaixonantes dentro da Medicina, um dos mais interessantes diz respeito à formação do corpo humano. O que leva a união de duas células (óvulo e espermatozóide) a constituir-se em uma única capaz de se multiplicar e gerar um novo e complexo ser é, no mínimo, intrigante.

Estudos em laboratório demonstraram que se procurarmos multiplicar uma célula humana em um meio de cultura apropriado, isso não originará um órgão semelhante àquele de onde foi retirada, mas sim um amontoado amorfo de células indiferenciadas. O que será que torna o zigoto uma célula tão especial, a ponto de poder determinar a organização e diferenciação de células semelhantes em um ser completo? Em que parte desse processo podemos considerar a existência de um novo ser humano?

Para os embriologistas Moore e Persaud, "o desenvolvimento humano é um processo contínuo que começa quando um ovócito de uma mulher é fertilizado por um espermatozóide de um homem. O desenvolvimento envolve muitas modificações que transformam uma única célula, o zigoto (ovo fertilizado), em um ser humano multicelular".<sup>(1)</sup>

A partir do momento de sua formação, o zigoto já apresenta um genoma próprio, diferente do de seus pais, que direcionará a formação do embrião. O simples fato de ser diferente de sua mãe deveria desencadear no organismo materno uma resposta imunológica capaz de destruí-lo, uma vez que seria considerado um "invasor", mas isso não acontece.

A dra. Marlene Nobre<sup>(2)</sup> nos explica o porquê de isso não ocorrer: "Estudo publicado pela revista Nature (27/8/98) demonstra a existência

de um mecanismo bioquímico de defesa do feto. Ele produziria uma enzima, a IDO, capaz de eliminar triptofano, um aminoácido que ativa a produção de células de defesa tipo T da mãe. A pesquisa realizada por sete autores, liderados por Andrew L. Mellor, da Medical College, Geórgia (EUA), coloca em xeque o argumento de que a mulher grávida tem o direito de decidir se o embrião vai viver ou morrer, porque ele não seria um ser a parte, não teria personalidade própria. Ao contrário, precisamente por ter um patrimônio genético exclusivo, por ser tão distinto da mãe, necessita produzir substâncias apropriadas para poder manter-se vivo, dentro do útero, fugindo do perigo de ser eliminado pelo sistema imunológico da hospedeira. E o mais interessante é que o organismo materno não só aceita a defesa do hóspede, concordando, tacitamente, com a gestação, como também colabora para o pleno desenvolvimento e ultimateção do processo biológico".

Assim, não há como negar que, desde que ocorre a união entre óvulo e espermatozóide, uma vez que se forme o zigoto, existe um novo ser humano, repleto de potencialidade para o seu desenvolvimento. Portanto, independentemente de o embrião ter ou não finalizado o seu processo de diferenciação, jamais poderá ser considerado como "algumas colheradas de células".

- (1) Embriologia Humana – Moore e Persaud – pág. 2
- (2) O Clamor da Vida – Marlene Nobre – pág. 9

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal

# Pelotas ganha AME

Em 3 de novembro foi fundada, em Pelotas (RS), mais uma Associação Médico-Espírita: a AME-Pelotas, que tem como presidente o psiquiatra Sérgio Luís da Silva Lopes e vice-presidente o neurologista Flamarion Freitas. Médicos e demais interessados se reuniram na sede da Liga Espírita Pelotense, que servirá também de sede para o funcionamento da entidade.

Pelotas, no interior do Rio Grande do Sul, tem por volta de 350 mil habitantes, três universidades, sendo uma Federal e duas particulares, e onde se encontra um pujante Movimento Espírita, com mais de 30 centros federados. Quem quiser se comunicar com a entidade pode fazê-lo pelo sergio.sul@terra.com.br.



Da esq. p/ dir.: o pres. e o vice-presidente da nova AME, o sócio-fundador e geriatra dr. Waldemar Barbosa e a segunda secretária e psicóloga Jeanini Lopes

# @internet

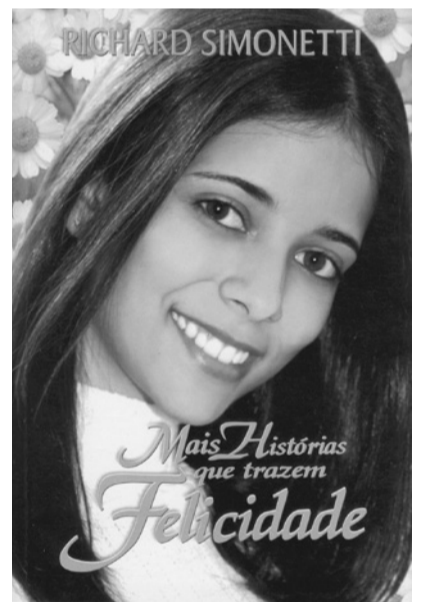
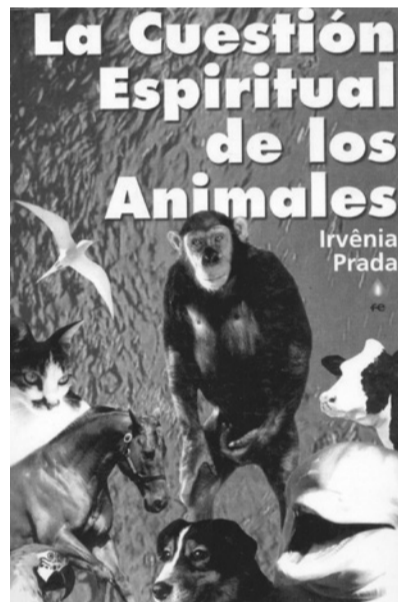
## Palestras, mensagens e estudos espíritas



### www.carlosparchen.net

Site do engenheiro Carlos Parchen, residente em Curitiba (PR) e freqüentador do Centro Espírita Luz Eterna (Cele). O autor disponibiliza para download, além de um grande número de palestras em power point, roteiros de apresentação de sessões teóricas, estudos dirigidos e apostilas do Centro de Orientação e Educação Mediúnic (COEM). Confira!

# biblioteca do leitor



## La cuestion espiritual de los animales

Em sua 7ª edição em português, *A questão espiritual dos animais*, de Irvénia Prada, médica veterinária pela USP e pesquisadora em Neuroanatomia, acaba de ser lançado em espanhol.

O livro, da Editora FE, que em espanhol tem o título *La cuestion espiritual de los animales*, é um convite à reflexão sobre o significado da existência dos animais: suceder de etapas na longa jornada evolutiva do princípio inteligente. E nos mostra que nossos companheiros de morada neste planeta merecem ser compreendidos, respeitados e, principalmente, amados, ao trilharem os mesmos caminhos que certamente já percorremos.

Encomendas podem ser feitas pelo telefone (11) 5585-1977 ou e-mail folhaespírita@uol.com.br.

## Mais histórias que trazem felicidade

Mais histórias que trazem felicidade é o título do novo livro do colunista da Folha Espírita Richard Simonetti, lançado pela CEAC Editora.

A obra aponta que, milenarmente, os profítenes religiosos esperam por um decreto divino que imponha o Reino de Deus na Terra, acabando com os males que afligem a humanidade, mas que, à luz da Doutrina Espírita, trata-se de um equívoco. O Reino, segundo informa Simonetti, é uma realização individual, algo a ser edificado na intimidade da consciência humana, como ensinou Jesus. Sobre como isso pode ser feito, fala-nos o Mestre Nazareno nas parábolas abordadas no livro, explicadas e comentadas com bom humor. Comprove! Pedidos pelo telefone (14) 3227-0618.

# Cinquenta anos em defesa da vida

De 25 a 28 de fevereiro de 2006 acontece, em Campo Grande (MS), a 50ª Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza – Promoção Social Espírita (Concafras – PSE). O evento é um grande encontro anual de treinamento de trabalhadores espíritas e tem reunido em torno de 5 mil participantes, de vários Estados brasileiros e países, que trocam experiências, enriquecendo, dessa maneira, os seus núcleos de atividade.

O Concafras – PSE acontecerá na Uniderp, campus I, à rua Ceará, 333, bairro Miguel Couto. Haverá programação especial para crianças de 0 a 11 anos. As inscrições custam R\$ 60 para adultos e R\$ 30 para crianças até 31 de janeiro. Depois dessa data, R\$ 90 e R\$ 45, respectivamente. Outras informações no www.concafras50anos.org, e-mail concafras@concafras50anos.org ou telefone (67) 3385-3789.

# Internacional

## Colômbia prepara congresso

Acontece, de 12 a 15 de abril de 2006, em Neiva, Huila, Colômbia, o XI Congresso Espírita Colombiano, que terá como tema *Atualidade da Doutrina Espírita no mundo contemporâneo*.

Organizado pela Federação Espírita do Sul da Colômbia (Fedesur), com patrocínio da Confederação Espírita Colombiana, o evento tem por objetivo difundir e defender os princípios da Doutrina. Para isso, acontecerão conferências e exposições para maior motivação, investigação,

análise e difusão do estudo da Codificação nas instituições espíritas. Dentre os brasileiros que participarão do congresso estão o presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB) e secretário-geral do Conselho Espírita Internacional, João Masotti; João Raul Teixeira, Ney Prieto Peres e Sérgio Thiesen.

Informações no www.geocities.com/fedesur e e-mails secregeneralfedesur@hotmail.com e fedesur@yahoo.com.

# Divaldo Franco em Cartagena

O Centro de Estudos Espiritistas Juana de Angelis promove, em 6, 7 e 8 de janeiro, em Cartagena, na Colômbia, conferência e seminários com Divaldo Pereira Franco. No primeiro dia o tema será O Céu e o Inferno: Estados de Consciência (19h às 20h30); dia 7, Estudo sobre o Mdiun e

a Mediunidade (15h às 18h30); e dia 8, Proposta Espírita para a Educação das Emoções (9h às 12h e 15h às 18h30). As apresentações acontecem no Centro de Convenções Cartagena de Indias. Informações pelo e-mail remanso@enred.com.

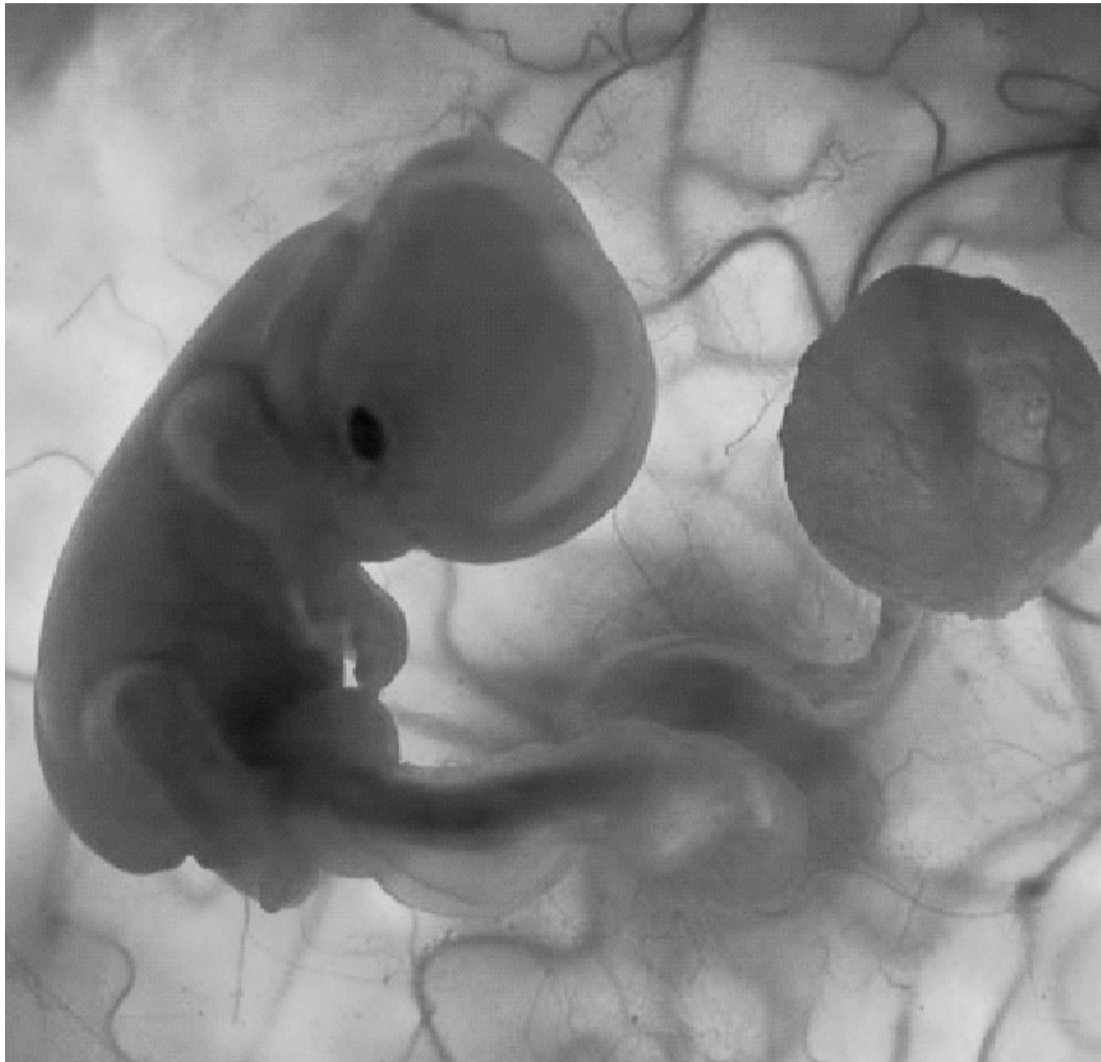
A **Folha Espírita** estará em férias coletivas do dia 19/12/2005 à 09/01/2006.

	FUNDADOR	DIRETOR COMERCIAL	SITE - PROGRAMAÇÃO	ASSINATURAS
	Freitas Nobre (1974)	Fábio Gandolfo Severino	www.aboutdesign.com.br	Ana Carolina G. Severino
	JORNALISTA RESPONSÁVEL	CRIAÇÃO - PROJETO	FOTOGRAFIA	Lilian S. R. R. Severino
	Cláudia Santos MTb - 21.177	GRÁFICO E SITE	Benedito Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO
	DIRETORA RESPONSÁVEL	Maçav Comunicação	Arnaldo M. Orso	Silvio do Espírito Santo
	Marlene Nobre	www.macav.com.br	REVISÃO	Alencar Leme Martins
DIRETOR DE REDAÇÃO	Diagramação	Sidônio de Matos		
Paulo Rossi Severino	Conrado Santos			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespírita@folhaespírita.com.br

Expediente

# União de esforços é fundamental para evitar legalização do aborto



CLÁUDIA SANTOS

Em 19 de outubro, a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados decidiu colocar em pauta o Projeto de Lei nº 1.135/1991, do ex-deputado Eduardo Jorge, que retira do Código Penal o artigo que criminaliza o aborto provocado pela própria gestante ou com o seu consentimento, e, a ele adicionados, mais de 20 projetos de lei com o objetivo de legalizar o aborto no Brasil. Foi designada como relatora a deputada federal carioca Jandira Feghali (PCdoB), que deu parecer favorável à legalização, amparada por argumentos em defesa dos direitos da mulher. Pesquisa recente do Instituto Listen, encomendada pela revista *Veja*, feita com 341 deputados e senadores, ou seja, cerca de 60% do Congresso Nacional, apontou que 77% dos parlamentares são favoráveis à legalização do aborto no País – 18% se disseram contra e 5% não responderam. Ainda há outro agravante: estaria havendo uma pressão internacional, com apoio a entidades abortistas do Brasil, para que não só nosso país, mas vários da América Latina legalizem o aborto. Os fatos deixam bem claro que, se não houver uma união de esforços para que essa trágica medida não seja adotada, corremos o risco de vê-la virar lei muito em breve. Nunca é tarde para nos lembrarmos que, como já havia alertado o médium Chico Xavier, “se o aborto for legalizado, o Brasil não escapará da guerra”.

Segundo o deputado federal Luís Bassuma (PT/BA), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto, que conta com a adesão de 70 parlamentares, o argumento mais comum que tem ouvido dos colegas, defensores do aborto, é que, apesar de serem contrários a sua prática, por entenderem que sempre é uma intervenção traumática e com riscos de seqüelas físicas ou psicológicas, entendem que é superior o direito da mulher de decidir interromper uma gravidez indesejável. “Esse é um argumento apenas defensável em uma ótica hedonista e materialista, pois preten-

de resolver um gravíssimo problema de saúde das mulheres que morrem vítimas de aborto clandestino, a maioria adolescentes e pobres, que passariam a dispor de tratamentos mais seguros em hospitais. Trata-se de tentar resolver um crime regulamentando outro, ainda mais hediondo: o assassinato de um ser que não tem o menor direito à defesa”, esclarece.

## Debate

A questão do aborto precisa ser debatida amplamente pela sociedade para uma tomada de decisão, se possível, por plebiscito, principalmente porque, segundo o último relatório do IBGE, mais de 90% da população assume uma posição religiosa (católica, evangélica, espírita e outras), ou seja, os brasileiros não fazem parte de uma sociedade materialista e, portanto, não consideram o feto em gestação uma simples massa de carne sem vida autônoma.

“Sobre o aspecto jurídico, felizmente, a Constituição Republicana de 1988 é nitidamente a favor da vida, ao inserir, como cláusula pétrea, o seu artigo 5º, que define como garantia fundamental a inviolabilidade do direito à vida, esvaziando o art. 128 do Código Penal, datado de 1940, que autoriza o aborto para os casos de estupro e de risco de vida da mãe”, declara. “Na revisão do Código Civil, em 2002, o artigo 2º vai mais longe ao estabelecer que a personalidade civil começa com o nascimento, mas os seus direitos estão garantidos desde a concepção”, completa Bassuma.

“A maternidade é biologicamente um bellissimo direito da mulher, mas ninguém está obrigado a ser mãe. Existem muitos meios e instrumentos à disposição para evitar uma gravidez indesejável. Mas, assumida a condição de gestante, a mulher tem o dever de deixar nascer o ser humano que carrega dentro de si. Quanto ao destino da criança recém-nascida, é dever do Estado garantir-lhe uma vida digna, se for o caso”, declara Bassuma.

## Congresso discute o tema

A legalização do aborto está sendo discutida na Comissão de Seguridade Social e Família, de lá pode seguir para a Comissão de Constituição e Justiça e ir a plenário para votação na Câmara dos Deputados. Em 22 de novembro a Comissão de Seguridade Social e Família realizou audiência pública para discutir o Projeto de Lei 1.135/91. Grupos pró e contra estiveram presentes, defendendo seus pontos de vista.

O jurista e professor Ives Gandra Martins, um dos palestrantes, criticou, na ocasião, o Projeto de Lei 1.135/91. Segundo ele, o projeto viola o artigo 5º da Constituição, segundo o qual todos são iguais perante a lei e é inviolável o direito à vida. Ele também lembrou que o Brasil é signatário do Pacto de São José da Costa Rica, de 1969, que determina que a vida começa desde a concepção. “Por mais doloroso que seja o drama enfrentado pela mulher, cuja vida não corre perigo, o ser humano que vive em seu ventre não pode ser condenado à morte por lei ordinária. Ou nós acreditamos que somos seres humanos desde a concepção ou temos de admitir que somos apenas animais”, afirma.

No dia 30 a comissão voltou a debater o assunto, encerrando a fase de discussão do substitutivo da deputada federal Jandira Feghali. Pela primeira vez, nessa comissão, se o projeto fosse a voto seria derrotado por 15 votos contra e somente oito favoráveis. No entanto, a relatora deputada Jandira Feghali, para evitar a derrota naquela sessão, solicitou o adiamento por uma sessão, colocando o projeto na pauta de 7 de dezembro. Além disso, um grupo de deputados apresentou uma representação ao Conselho de Ética da Câmara contra o deputado Luiz Bassuma, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto, por quebra de decoro parlamentar. Entendem esses deputados que Bassuma feriu o decoro parlamentar quando enviou ofício aos membros da Comis-

são de Seguridade Social e Família exigindo manifestação, por escrito, do voto de cada um em relação ao aborto, determinando a data de 2 de dezembro para essa manifestação. Em não se manifestando o parlamentar até essa data, seria considerado o seu voto favorável ao aborto. Além disso, Bassuma, nesse ofício, informou aos deputados que daria publicidade ao voto de cada um. Para os autores dessa representação, Bassuma usou de ameaça ao direito individual de não manifestação de opinião e, por isso mesmo, passível de julgamento pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados.

“Precisamos, mais do que nunca, mobilizar todas as forças da sociedade interessadas em defender a vida”, diz o deputado Bassuma. Do contrário, sabemos que teremos de carregar um carma coletivo que o Brasil levará consigo por permitir o aborto.

## A vida contra o aborto

No livro *A vida contra o aborto*, a presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, traz, de forma resumida, as pesquisas e descobertas da ciência no que diz respeito à vida e seu significado. São dez perguntas e respostas sobre a origem da vida e a natureza do embrião que mostram que a ciência tem, sim, fortes e definitivos argumentos contra o aborto. “Sendo a vida um bem inalienável, atentar contra ela, seja em que fase for, é crime. Como é possível demonstrar que o embrião tem vida, não há heresia maior do que se considerar o aborto um direito da mulher. Cai, por terra, sua autonomia para decidir quanto à interrupção da gravidez”, finaliza Marlene.

## Frente Parlamentar promove seminário para mobilizar a sociedade

A Frente Parlamentar em Defesa da Vida – contra o aborto promove, em 7 de dezembro, no Auditório Nereus Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), o Seminário Nacional em Defesa

da Vida – Contra o Aborto, que tem por objetivo sensibilizar todos aqueles que têm posicionamento claro e firme neste delicado e importante tema.

“Além da integração natural entre

todos os segmentos que possuem a mesma visão de mundo, é fundamental que possamos tirar deste seminário encaminhamentos nacionais de mobilização da sociedade brasileira, para impedir que o Brasil receba

mais este triste título de País onde o aborto é legal”, afirma o deputado Luiz Bassuma, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto!

Outras informações pelo e-mail defe-

sadavida2005@yahoo.com.br ou pelos telefones (61) 3215-5617/3215-1617.

09H:00 – ABERTURA

- Pres. da Câmara dos Deputados

## PROGRAMAÇÃO

- Pres. do Senado Federal  
Ministro da Saúde  
- Pres. da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto  
- Pres. da CNBB  
- Pres. do CONIC  
- Pres. da Frente Parlamentar Evangélica  
- Pres. da Fed. Espírita Brasileira

09H:45 – PRIMEIRO PAINEL: RAZÕES CIENTÍFICAS CONTRA O

**ABORTO**  
**Expositores:** Drª Alice Teixeira (Médica e Bióloga Pesquisadora da UNIFESP), Drª Lilian Piñeiro Eça (Pesquisadora da USP em genética e bioética), Drº Roberval Cassemiro Belinati (Desembargador Substituto no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios)  
**Debatedora:** Drª Marlene Nobre - Médica e Presidente da AME/BRASIL.  
**Coordenadora:** Dep. Ângela Guadagnin

11H:15 – SEGUNDO PAINEL: O DIREITO À VIDA: RAZÕES JURÍDICAS

**CONTRA O ABORTO**  
**Expositores:** Drº Ives Gandra Martins (Jurista e Prfº Emérito das Universidades Mackenzie e Unifmu), Drº Cláudio Fonteles (Ex-Procurador Federal da República)  
**Debatedor:** Drº Zalmir Zimmermann (Presidente da Associação Brasileira de Magistrados Espíritas/ABRAME)  
**Coordenador:** Deputado Osmânio Pereira

14H:30 – TERCEIRO PAINEL: RAZÕES RELIGIOSAS CONTRA O ABORTO

**Expositores:** Pe. Frei Antônio Moser (Teólogo – Representante da CNBB), Adenauer Novaes (Psicólogo - Representante do Movimento Espírita), Representante do CONIC – Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil, Representante das Igrejas Evangélicas  
**Debatedor:** - Deputado Elimar Máximo  
**Coordenador:** Deputado José Linhares

16H:30 – QUARTO PAINEL: ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA A MOBILIZAÇÃO DO POVO BRASILEIRO CONTRA O ABORTO.

**Expositores:** Deputado Luiz Bassuma, Deputado Salvador Zimbaldi, Deputado Adelson Vieira, Deputado Nazareno Fonteles  
- Aprovação da Carta de Brasília contra o Aborto.  
- Apresentação e aprovação das propostas de ações de mobilização nacional  
**Coordenador:** Deputado Durval Orlato

18H:00 – ENCERRAMENTO

# Espiritualidade e associação com doença cardiovascular

CLÁUDIA SANTOS

Comprovar cientificamente que a religiosidade pode contribuir de maneira positiva no tratamento de pacientes acometidos por doença cardiovascular é um desafio para os profissionais de Medicina que apostam na vertente espiritualista, segundo o cardiologista Álvaro Avezum, diretor da Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese, que se dedica à assistência, ensino e pesquisa em Cardiologia, em São Paulo (SP), e um dos precursores da Medicina Baseada em Evidências no Brasil.

Embora a relação entre espiritualidade e fatores de risco da doença cardiovascular esteja cada vez mais evidente, o médico acredita que o caminho para sua incorporação à prática clínica é longo. “Estamos, ainda, na fase da promessa. Em ciência, temos de passar pela comprovação e aplicabilidade”, disse Avezum com otimismo. O colega Hélio Penna Guimarães, também cardiologista e membro da Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese e coordenador científico da UTI da Disciplina de Clínica Médica da Universidade Federal de São Paulo, acrescenta que alguns estudos demonstram que a religiosidade está diretamente ligada aos fatores psicossociais considerados de risco, associados à doença cardiovascular, principal causa de morte no Brasil e no mundo. “As pesquisas apontam, por exemplo, que quando adequadamente controlado o estresse, as taxas de mortalidade podem ser reduzidas em cerca de 30%.”

Abaixo, ambos falam sobre o que está adoecendo a sociedade, reduzindo a expectativa de vida e aumentando a incapacitação das pessoas:

Folha Espírita – Qual a mortalidade atual das doenças cardiovasculares e as perspectivas dela no futuro?

Hélio Penna Guimarães – Atualmente, as doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade no mundo, tanto para países desenvolvidos como em desenvolvimento. Elas perfazem quase 40% de todas as causas de mortalidade, sendo que quase 70% desse excesso de óbitos está nos países não-desenvolvidos. A Organização Mundial de Saúde estima que até 2020, se não implementarmos medidas efetivas de prevenção e tratamento, essas taxas chegarão aos alarmantes valores de quase 40 milhões de óbitos/ano.

pesquisa feita em 52 países, não? Qual o objetivo dela e quais resultados apontou?

Álvaro Avezum – O estudo chamado INTERHEART, publicado em setembro de 2004 em um renomado periódico médico, foi desenhado para avaliar a associação dos fatores de risco para infarto agudo do miocárdio (IAM) em todo o mundo e quantificar o impacto de cada fator de risco isoladamente e em combinação sobre a população.

**“A doença cardiovascular é e continuará sendo, até 2020, pelas expectativas e estudos, a principal causa de morte e incapacitação, tanto no mundo desenvolvido como em países em desenvolvimento, como o Brasil. Em nosso país, a principal causa de óbitos é o derrame, seguido do ataque cardíaco.”** (Álvaro Avezum)

A Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia ordenou esse estudo no Brasil. Ele envolveu 52 países e quase 30 mil pessoas em todo o mundo e permitiu concluir que são nove os fatores de risco simples que estão fortemente associados ao IAM no mundo. Esses fatores de risco são mais importantes nos jovens, mas seus efeitos são consistentes em homens e mulheres e em todas as regiões do mundo. As alterações de colesterol, o tabagismo, diabetes, hipertensão arterial, obesidade abdominal, os fatores psicossociais (depressão e estresse), o não-consumo diário de frutas e vegetais e o sedentarismo são os fatores relacionados à ocorrência de infarto agudo do miocárdio em até 90% dos casos, em todo o mundo. No Brasil, em um estudo anterior, denominado

sociais é tão grande assim?

Avezum – Sem dúvida muito relevante. O estudo INTERHEART foi um dos primeiros a realmente se preocupar com essa análise e conclui que fatores psicossociais como o estresse e a depressão oferecem, quando presentes, um risco de quase três vezes mais chance de infarto do miocárdio. Se fossem adequadamente controlados e extintos, cerca de 32,5% dos infartos seriam evitados em todo o mundo.

FE – Em que medida a espiritualidade influi na redução dessas doenças?

Guimarães – Estamos cada vez mais próximos das chamadas evidências científicas sólidas e robustas que comprovem o relevante papel que a espiritualidade tem sobre a ocorrência, prevenção e prognóstico das doenças cardiovasculares. O Dr. Harold Koenig, um dos pioneiros no estudo da associação da espiritualidade e saúde, que recentemente nos abrilhantou com sua presença em um evento em São Paulo, tem demonstrado em suas revisões que a prática da religiosidade ou busca pela espiritualidade promove redução da pressão arterial e do tabagismo, maior prática de exercício,

moderação do consumo de álcool, menor incidência de depressão ou maior rápida recuperação e maior suporte social. Também alguns pequenos estudos com o uso de meditação ou prece em preparação para cirurgia cardíaca demonstraram menor incidência de arritmias (alterações do ritmo do coração); estudos com o uso da prece intercessória para pacientes internados em UTIs, apesar de ainda não definitivos sob análise estatística, demonstraram tendência à redução de óbitos. Obviamente, precisamos ampliar e sedimentar essas evidências científicas ainda incipientes, pois somente a confirmação de novo paradigma da real influência da espiritualidade ou religiosidade será suficiente para a modificação da percepção e conduta da sociedade atual, independentemente de suas crenças.

FE – O que está faltando nas terapêuticas preconizadas atualmente para as doenças cardiovasculares?

Avezum – Sem dúvida, uma intervenção mais efetiva para implementação dos resultados das pesquisas na prática diária dos consultórios. Sabemos de forma clara o que promove a doença cardiovascular, mas não a controlamos efetivamente.

FE – Quais as sugestões preventivas?

Guimarães – O controle rigoroso dos nove fatores de risco previamente citados: controle de hipertensão, diabetes e colesterol; manutenção da cintura abdominal abaixo de 90cm (homens) e 80cm (mulheres); atividade física regular de pelo menos três vezes por semana, suspensão do tabagismo, consumo diário de frutas e vegetais e controle do estresse e depressão.

FE – Quem é muito espiritualizado nunca vai ter doenças assim?

Avezum – Ainda temos todos um longo caminho a percorrer em busca da espiritualidade adequada. Essa é uma questão difícil, mas devemos lembrar que o controle dos fatores de risco associados a doenças cardiovasculares pode reduzir a ocorrência de infarto em até 90% dos casos, e a prática da religiosidade ou busca pela espiritualidade parece associada com a maior tendência ao controle de alguns desses fatores.

FE – Nos templos religiosos, particularmente, nos centros espíritas, qual a melhor forma de ajudar os pacientes?

Avezum – Os templos religiosos podem divulgar a busca por hábitos de vida saudáveis como exposto acima, controlando os fatores de risco associados. A religiosidade ou espiritualidade pode resgatar com sua prática a lacuna que temos na abordagem dos fatores psicossociais que citamos, que ainda aparecem como de difícil controle pela subjetividade que lhes é associada.



Foto: Cláudia Santos



Foto: Benedito Vilhassouras

**“Avaliamos que se reduzirmos o estresse e depressão no mundo, evitaríamos 30% dos casos de infarto.”** (Álvaro Avezum)

Afirmar e também realizado pelo nosso grupo, os resultados foram muito semelhantes com um grupo de quase 2,6 mil pacientes.

FE – O papel dos fatores psicossociais

FE – Vocês participaram de uma

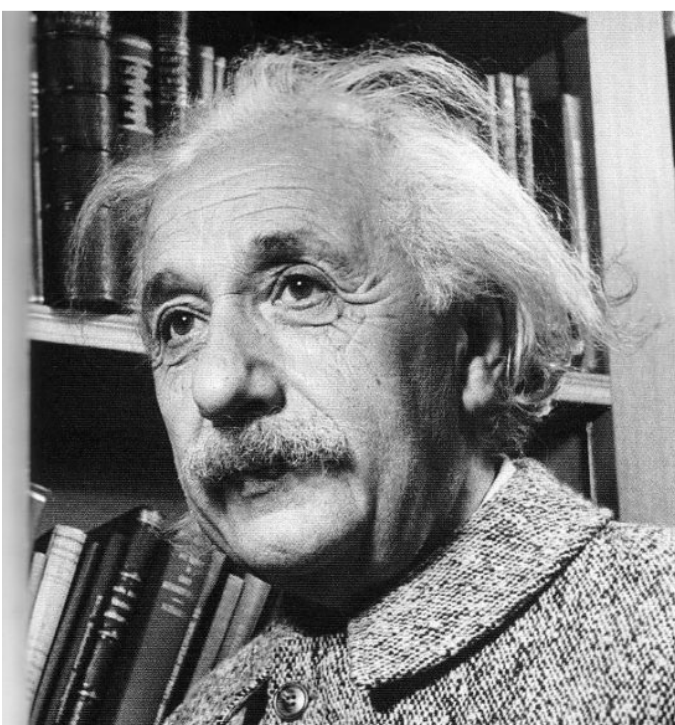
**“Estudo recente, feito em 52 países, com publicação em setembro de 2004, com dados brasileiros, mostra que os fatores psicossociais, ou seja, estresse e depressão, estiveram associados com risco de infarto quase três vezes maior em relação a quem não os têm.”** (Hélio Penna Guimarães)

## Albert Einstein consultou videntes

Albert Einstein, que há 100 anos revolucionou a Física com a Teoria da Relatividade, participou de sessões de parapsicologia em 1930, pouco antes de deixar definitivamente a Alemanha, segundo documentos particulares curiosos apresentados pela primeira vez em Berlim, na exposição *Albert Einstein – Engenheiro do Universo*, organizada pelo Instituto Max Planck de História das Ciências e que terminou recentemente.

Segundo a agência de notícias AFP, uma parte da mostra exibiu cartas enviadas por Einstein e o filho Eduard ao médico Heinrich Zangger, um amigo da família, na Suíça. “Isso da clarividência é uma loucura”, escreveu Einstein ao amigo, após participar de uma sessão com uma vidente, “uma mulherzinha de 55 anos a quem se entrega alguma jóia, caneta ou relógio de bolso (...) Ela pega um objeto, o apalpa e diz: ‘Você teve uma intoxicação com gás’ ou ‘Você trabalha em uma grande casa e é temido por seus subalternos’. E assim continua, com grande exatidão”, comentava o cientista, com ceticismo.

Milena Wazack, coordenadora da equipe científica que fez o projeto da exposição, explicou à AFP que na década de 20 e no início dos anos 30 era moda visitar videntes e grafólogos. “Muita gente o fazia, era parte da cultura da sociedade berlinense.” Em 1919 um grupo de acadêmicos criou em Berlim, conforme a agência, a Sociedade Alemã de Ocultismo, a fim de investigar fenômenos paranormais



e determinar se eles poderiam ser incluídos no “amplo campo das ciências exatas”.

Uma ata de 15 de fevereiro de 1930 relata uma sessão experimental com o grafólogo Otto Reimann, de Praga, organizada pela Sociedade Médica Alemã para a Pesquisa Parapsíquica, da qual participaram Einstein (com a mulher, Elsa, e outro parente) e outros renomados catedráticos. A Reimann foi entregue na ocasião uma carta escrita por Einstein, sem que o grafólogo conhecesse a identidade do autor do texto.

De acordo com a AFP, por meio do manuscrito, Reimann pôde descrever a personalidade do cientista, “um homem que não sofre de complexo de inferioridade e tem, por natureza, uma desconfiança extraordinariamente grande (...), um homem que é aberto a novos conhecimentos, tem grandes preocupações e quer render mais do que pode”.

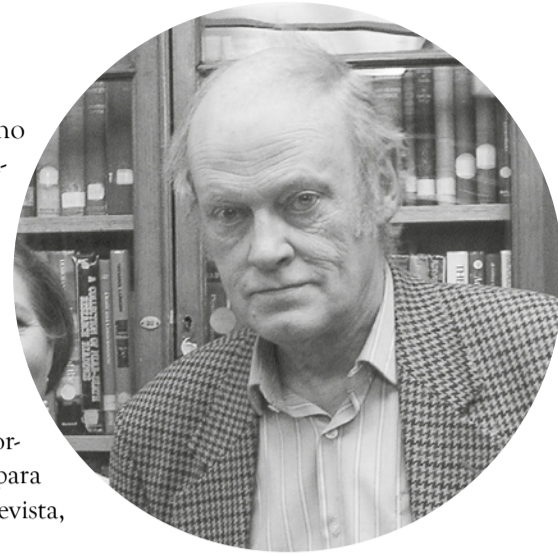
“Einstein participou, em 1930, de sessões de parapsicologia com videntes, mostrando-se profundamente impressionado com suas afirmações”, informou a exposição. E, segundo a agência de notícias, dois anos mais tarde o cientista deixaria definitivamente a Alemanha – ante o iminente acesso ao poder do nazismo –, imigrando para os Estados Unidos, onde morreu em 1955.

# Inglês propaga Espiritismo científico

Guy Playfair nasceu em Quetta, Índia (hoje Paquistão), em 1935, seis semanas antes do terremoto que deixou um saldo de 50 mil mortos. Filho de indianos, formou-se na Inglaterra, em inglês (*Cheltenham College*) e russo (*Cambridge University*), tendo nacionalidade oficial britânica. Inicialmente trombonista de jazz e fotógrafo, após várias tentativas de emprego, segundo ele, difíceis de se encontrar na época, desembarcou no Rio de Janeiro, em 1961, para trabalhar na Cultura Inglesa, que necessitava de professores de inglês.

Depois dessa experiência, que durou até 1963, Playfair trabalhou como repórter no *Brazil Herald* e foi convidado pela Embaixada dos EUA para atuar no departamento de imprensa da *United States Agency for International Development* (USAID), a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional, onde aprendeu a escrever profissionalmente – seu trabalho foi divulgar os projetos financiados pela entidade nos jornais americanos. Também trabalhou para as revistas *Times*, *Brazilian Business* e *Business Week*, entre outros veículos, tendo retornado para a Inglaterra em 1975.

Mas o destaque fica por conta da divulgação, em várias línguas, dos trabalhos do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP) e de seu diretor-presidente, Hernani Guimarães Andrade, através dos livros que escreveu – *The Flying Cow* e *The Indefinite Boundary*. Atualmente, Playfair escreve para o *Journal Light*, do *College of Psychic Studies* de Londres, na Inglaterra, país onde vem difundindo o Espiritismo científico e de onde concedeu a entrevista, abaixo, a Suzuko Hashizume, associada a pesquisas do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas.



SUZUKO HASHIZUME

**Folha Espírita – Como e quando você conheceu Hernani Guimarães Andrade e seu trabalho de pesquisa?**

**Playfair** – Eu o conheci de um modo curioso. Estava traduzindo o roteiro de um filme – um dos piores já rodados, chamado *O Sabor da Violência* – e conheci o ator hollywoodiano Larry Carr, que me convidou para visitar o médium Edivaldo Oliveira Silva e observar as operações que fazia com as mãos. Fiquei im-

pressionado por ele. O IBPP é o melhor grupo de pesquisadores que conheci até hoje. O arquivo é sem igual e tudo feito sem financiamentos.

**FE – Você já conhecia as obras de Allan Kardec na Inglaterra? Qual sua opinião sobre elas?**

**Playfair** – Foi Pedro Macgregor que me apresentou Kardec. Comprei e li *O Livro dos Médiuns* e *O Livro dos Espíritos*. Confesso

que não sou seu admirador incondicional, pois o acho um pouco seco e didático, mas admiro as pesquisas que ele fez – foi um dos primeiros a pesquisar casos de *poltergeist*. Admiro igualmente a dedicação dos espíritas brasileiros às obras de caridade e o contraste com os *Spiritualists* ingleses, que parecem mais interessados em fazer ostentação de seus talentos! O *Spiritualism* é muito egocêntrico, mas o Espiritismo é, como Kardec disse, o Cristianismo redivivo. Que diferença!

**FE – As pesquisas que você teve contato no Brasil (PK do Ipiranga, PK de Carapicuíba, PK de Guarulhos) e na Inglaterra, como o famoso PK The Enfield Poltergeist; pesquisa de telepatia entre os gêmeos bem como os demais fenômenos paranormais ocorridos neste país, e em outros com os quais você teve contato direto, deram-lhe a certeza da sobrevivência e da reencarnação dos seres vivos?**

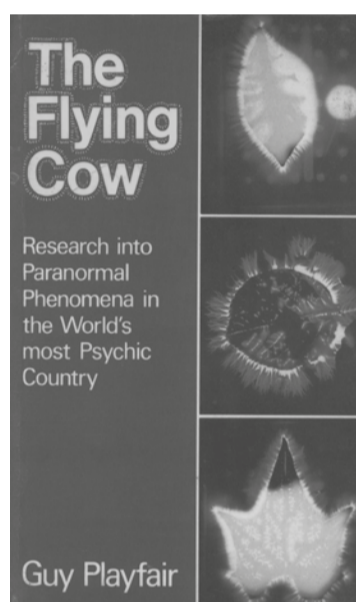
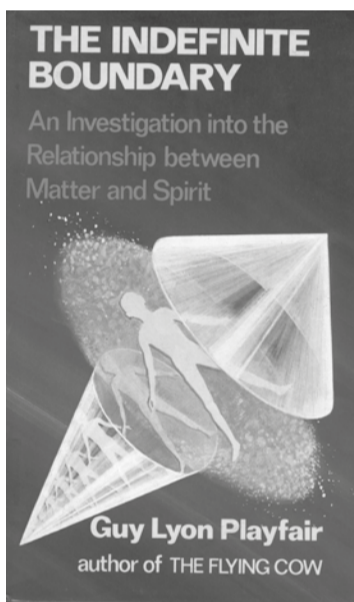
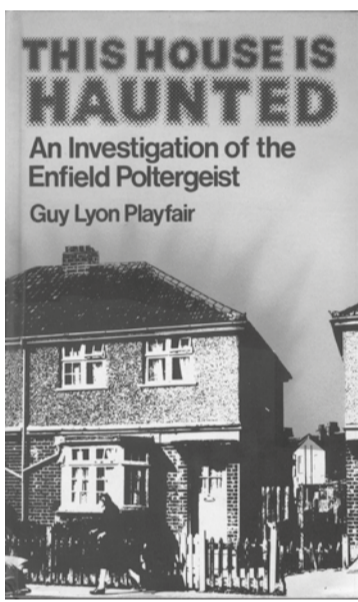
**Playfair** – Acabo de terminar um livro sobre reencarnação, encomendado pela *Druze Cultural Foundation* (*New Clothes for Old Souls*). Insisti que, embora não possamos comprovar a

reencarnação, é indiscutível que Ian Stevenson, Hernani Guimarães Andrade, Haraldsson e Antonia Mills, entre outros, descobriram evidência para a continuação de consciência, que considero comprovada. A palavra *reincarnation* implica repetição de uma vida inteira, mas acho mais provável que seja um fenômeno temporário do modo geral, aqueles que morrem cedo demais querendo voltar para terminar a primeira vida e saindo do palco depois de alguns anos. Há exceções, claro (Jasbir, Sharada, Jenny Cockell).

**FE – No atual estágio de sua vida, qual é a sua filosofia?**

**Playfair** – Filosofia? Nenhuma. Apenas tenho o desejo de descobrir fatos e verdades.

**Obs.: PK é abreviatura de Psikappa – fenômenos parapsicológicos de efeitos físicos.**



pressionado e quis saber mais, então Larry me apresentou ao Pedro Macgregor, empresário, banqueiro internacional e médium-fundador do Templo de Religião Universal. Foi Pedro, e não eu, quem escreveu o primeiro livro sobre os fenômenos *psi* (*fenômenos paranormais*) no Brasil (*The Moon and Two Mountains*, 1966). Ele conheceu Arigó, Chico Xavier e ficou sabendo de Hernani Guimarães Andrade, o único que conheceu que considerava estar fazendo pesquisas sérias. Fui logo para São Paulo e depois do primeiro encontro com Andrade troquei a beleza natural do Rio pela pujança industrial de São Paulo.

**FE – Qual sua opinião sobre Andrade? E sobre o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP)?**

**Playfair** – Ele foi, sem exageros, a pessoa que mais influenciou a minha vida. Aliás, ele a transformou. Se não tivesse encontrado com ele, estaria ainda traduzindo manuais de instrução de tratores ou tirando fotos de garotas de Ipanema para a *Associated Press*. Tudo que consegui fazer na área de pesquisa psi foi

inspirado por ele. O IBPP é o melhor grupo de pesquisadores que conheci até hoje. O arquivo é sem igual e tudo feito sem financiamentos.

**FE – Você conheceu Francisco Cândido Xavier quando esteve no Brasil? Qual sua opinião sobre ele? Já leu as obras psicografadas de André Luiz e Emmanuel?**

**Playfair** – Conheci o médium no lançamento de um dos seus livros, em São Paulo. Tive a impressão de estar diante de um verdadeiro santo. Dei uma palestra no ano passado, *The Medium of the Century*, para a *Society for Psychical Research* (SPR). Nenhum outro produziu tanta evidência e fez tanto bem para os pobres. Li toda a série *Nosso Lar* e traduzi trechos (ver *Indefinite Boundary*, cap. 7). Te-



de **receitas de equilíbrio**

## Tai Chi Chuan A arte do equilíbrio através do movimento



Em toda a China milhares de homens, mulheres e crianças de todas as idades se juntam nos parques das cidades todas as manhãs, bem cedo, para praticar a arte graciosa do Tai Chi Chuan, com o objetivo de melhorar sua forma física e mental.

O Tai Chi Chuan é uma arte que surgiu na China por volta de 1200 da Era Cristã. Conta a lenda que foi criado por um monge taoísta de nome Chang San Feng. Profundo conhecedor das artes marciais, o monge queria reunificar os princípios filosóficos e os físicos que na época estavam dissociados devido às muitas guerras na China. Ao observar a luta entre uma garça e uma serpente, idealizou os movimentos.

Os exercícios são compostos de movimentos contínuos, delicados e circulares. Baseiam-se na coordenação da mente, do corpo interno e do externo. A respiração também é de grande importância.

De acordo com estudos recentes realizados por médicos americanos, de todas as artes terapêuticas, físicas e mentais, o Tai Chi Chuan é o mais suave e o mais fácil de ser aprendido.

Mestres do Tai Chi explicam que nossas fontes de energia estão em nosso interior e que quanto maior o tempo de prática, mais se aprimoram a concentração, o relaxamento e a leveza. Com seus movimentos flexíveis e circulares, não exige esforço físico, pode ser praticado por pessoas de qualquer idade, inclusive, as da melhor idade.

Segundo Maria Angela Socci, diretora da Associação Yang Chenfu, “aqueles que praticam o Tai Chi Chuan consistentemente têm uma vida diferente, especialmente quando chegam aos 80, 90 anos de idade. Seus ossos são fortes, não são frágeis. Suas juntas são flexíveis, não sendo doloridas ou rígidas. Suas mentes não divagam; eles permanecem alertas, conscientes, com grande capacidade de concentração. Seus corações são fortes e batem calmamente e seus corpos têm uma grande força interior que previne todas as enfermidades”.

Para conhecer mais sobre essa arte consulte o site da Sociedade Brasileira de Tai Chi Chuan: [www.sbttc.org.br](http://www.sbttc.org.br).

WGJ

INSTITUTO  
**BAIRRAL**

**INSTITUTO BAIRRAL**  
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: [bairral@bairral.com.br](mailto:bairral@bairral.com.br) - Site: [www.bairral.com.br](http://www.bairral.com.br)



**família**

# A família e o Natal

WALTER GRACIANO JÚNIOR

*Deixa que a manjedoura de tua alma se abra, feliz, ao Soberano Celeste, para que a luz te banhe a vida. (Meimei)*

Entre todas as comemorações religiosas, o Natal é a única que atravessou os tempos, conservando sua essência. Vibrações de amor em torno do nascimento do Mestre Jesus, que irradia luz por todo o planeta.

Uma vez unidos no mesmo ideal, é imprescindível que resgatemos valores, para tornarmos a comemoração uma festa de amor, compreensão entre os homens e fraternidade. O verdadeiro Natal é a união dos corações. Esse sentimento deve ser estendido a todos os membros da família, inclusive às crianças, que comumente ficam relegadas ao plano do Papai Noel, ou seja,

esperando sua chegada com os presentes.

Todas as oportunidades devem ser aproveitadas. O lar é oficina de aprendizado, trabalho, estudo e aperfeiçoamento espiritual. Se desejamos vislumbrar mudanças de comportamento na sociedade e queremos um mundo melhor, é dentro dele que essas mudanças devem ser iniciadas. Para tanto, é preciso transmitir aos pequeninos o verdadeiro espírito do Natal, que começa em dezembro e se estende por toda a existência.

Cada criança que recebemos em nossa família é um espírito que viveu muitas experiências

através das encarnações e traz consigo uma bagagem enorme de conhecimentos e sentimentos que precisam ser resgatados de uma forma positiva. Os pais, que receberam a missão de auxiliar, educar e orientar esses espíritos, mais do que ensinar, devem dar-lhes a oportunidade de vivenciarem, na prática, a solidariedade, o companheirismo e, sobretudo, o amor fraterno, que é a mensagem maior das festividades natalinas e, por que não dizer, da própria vida. Vivenciando, desde a tenra idade, as lições do Evangelho de Jesus, seus espíritos serão conduzidos naturalmente à renovação do pensamento e à

prática do amor ao próximo.

Muitas pessoas julgam que os apelos materialista e consumista, a cada ano mais fortes, são os responsáveis pela tentativa de destruição da essência da comemoração do Natal. Cabe a nós consultarmos nossas consciências e vermos qual é o grau de importância que damos a esses apelos. Onde há moderação há a possibilidade de conciliação com o ideal da data. Onde há o exagero...

Walter Graciano Júnior  
(graciano@folhaespirita.com.br)  
é pedagogo

**papo cabeça**

## Juventude e Esperanto

*Ter um milhão de amigos em todo o mundo é muito fácil. Basta aprender Esperanto.*

Cada ano que passa aumenta consideravelmente o número de jovens de diversas nacionalidades que se comunicam através do Esperanto. E não é de espantar, pois a facilidade que encontram para o aprendizado e comunicação é muito grande. Logo após algumas lições, o estudante pode começar a se corresponder com esperantistas em todo o mundo. Para quem nunca ouviu falar ou tem dúvidas, seguem abaixo algumas questões:

**O que é o Esperanto?** Esperanto é uma língua internacional planejada, lançada em 1887 pelo médico polonês Lázaro Luís Zamenhof. A intenção era criar uma língua de muito fácil aprendizagem, que servisse como “segunda” língua universal para toda a população mundial (e não, como muitos supõem, para substituir todas as línguas existentes), e deu certo.

**Por que aprender esperanto e não uma língua internacional mais difundida?** Existem, no mundo, cerca de 3 mil línguas e inúmeros dialetos. Qualquer pessoa sabe que essa diversidade cria grandes obstáculos para a comunicação. O Esperanto é a solução prática e objetiva que atende às necessidades do homem moderno nos contatos internacionais.

**O Esperanto não está restrito somente a uma minoria?** Engana-se quem pensa assim, a comunidade esperantista internacional está solidamente constituída em mais de 120 países. Estima-se que seus falantes estejam na ordem de milhões.

**Existem jornais, livros e revistas em Esperanto?** Claro, atualmente há aproximadamente 100 jornais e revistas e mais de 30 mil livros. Várias estações de rádio transmitem regularmente programas em Esperanto.

**Há uma comunidade de jovens esperantistas?** Sim. Essa comunidade possui um link no site da Liga Brasileira de Esperanto - www.esperanto.org.br

Muito bem, as principais informações já foram dadas, basta agora você entrar no site para tirar outras dúvidas sobre Esperanto no Brasil e no mundo.

“Al la afero!” (Mãos à obra!)

WGJ

## O Mestre dos mestres

Começara o mês de dezembro. O mais alegre para Pedro. Era o mês do Natal.

- Mamãe, quando vamos montar nossa árvore de Natal, o presépio e colocar os enfeites? - perguntou Pedro, eufórico.

- Quando você quiser, querido. Que tal hoje? - respondeu a mãe.

- Ótimo, vou pegar as coisas que estão guardadas e podemos montá-los agora.

Quando estavam quase terminando, Pedro ficou em pé, observou atentamente o presépio e perguntou:

- Mamãe, o que é mestre?

A mãe, um tanto surpresa, respondeu:

- Mestre é um professor. Mas, por que a pergunta?

- É que quando nós fazemos a prece nas aulas de evangelização, o professor sempre fala: “Agora vamos lembrar nosso querido Mestre Jesus”.

A mãe sorriu.

- Chamar Jesus de Mestre significa que em todos os momentos de Sua vida, Ele foi o grande professor. Senta aqui que eu vou lhe contar.

- Vamos começar pelo nascimento de Jesus, sobre o qual seu professor já deve ter falado.

- Pois bem, Maria, mãe de Jesus, que era casada com José, ficou esperando um bebê.

Quando estava quase na época de a criança nascer, por ordem

de um imperador, foram obrigados a ir até a cidade onde seu marido havia nascido. Como José era de Belém, tiveram de ir até lá. Quando chegaram, Maria sentiu que a criança iria nascer. Foi aí que começou a busca por um lugar. Como a cidade estava cheia e não havia lugar para ficarem, contaram com a bondade de um homem, que os deixou ocupar o estábulo de sua casa. Parecido com este que acabamos de montar. Estábulo era o local onde ficavam os animais para se protegerem do frio que era muito forte, mas também podia servir de abrigo às pessoas. Os animais ajudavam a aquecer o local. E, assim, o menino nasceu e foi chamado de Jesus.

Enquanto a mãe ia contando a história, apontava para o presépio com as imagens, explicando cada uma delas.

- Agora eu vou explicar para você porque Jesus é chamado de Mestre. Como lhe falei, os mestres são aqueles que ensinam, e a primeira grande lição de Jesus foi seu próprio nascimento. Escolheu o estábulo, cercado de animais e pastores, os quais, junto com seus pais, o acolheram para aquecê-lo. Esta foi a primeira lição de Jesus, a humildade.

A mãe observou se o menino estava atento. Ele continuava olhando sem piscar.

- Quando Jesus cresceu e virou homem, juntou outros homens, que chamou de discípulos. Ensinou seus discípulos sempre. Não mandava eles fazerem o que ensinava, fazia ele primeiro, dando o exemplo. Jesus curou os doentes, foi o grande médico. Amou todas as pessoas, sem saber se eram ricos, pobres, bons ou maus. Até na hora de sua morte, ele ensinou. Quando estava sofrendo na cruz, pediu a Deus, nosso Pai, que perdoasse os homens que O maltratavam, pois Ele mesmo já os havia perdoado. E quando, após sua morte, apareceu em espírito, ensinou que a morte não existe, é somente uma passagem deste mundo para o mundo espiritual.

A mãe poderia falar muitas horas sobre os ensinamentos de Jesus, mas resolveu interromper concluindo:

- Está vendo por que Jesus é conhecido como Mestre? Ele foi o maior professor que passou pela Terra.

Pedro respondeu imediatamente:

- Agora entendi por que chamam Ele de Mestre Jesus.

WGJ

# SUBLIME MISSÃO

**RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS**

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria



**Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.**

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

**336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00**

**COMO FAZER SEU PEDIDO**

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

## Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br) ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) • [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

*Sonho de Natal* Anna Giorgetti Graciano

Ao chegar aquela noi te  
deitei e i- magi nei co- mio se ri  
a voltar ao tempo e vi ver tudo outra vez fechei os o-  
lhos e nu- ma magi- a fui transportado ao grande di a  
corde de anjos canta vam era Jesus que nas cia E  
veio a luz que vi bra ção  
a ter- ra to da ir ra dí a va ale gri a  
Eu era ou tro de pois da que le dia

*Fade out*

**Voltar ao §**

**rir e refletir  
com Chico Xavier**

# Melhor não questionar

RICHARD SIMONETTI

Conversava-se sobre a nebulosa atualidade terrestre.

A Terra parece invadida por espíritos primitivos e maus, que a tomaram de assalto pelos condutos da reencarnação.

Violências, assassinatos, estupros, atentados terroristas...

Os comentários eram desalentadores.

- Piorou muito!  
- Alastra-se a maldade!  
- Um horror!

E Chico:

- É engano, minha gente. A Terra nunca recebeu tanta gente boa como nos tempos atuais! Otimismo simplório? Contestação ingênua?

Absolutamente! A observação de Chico está calcada na realidade, observados alguns ângulos da questão:

A Terra tem hoje seis bilhões e quatrocentos milhões de habitantes.

Há os que vieram das regiões umbralinas que circundam o planeta. São espíritos primários, senso moral subdesenvolvido, dominados por impulsos de agressividade, vícios e mazelas, dispostos a resolver suas pendências e impor seus desejos “no grito”.

Vivem suas derradeiras oportunidades de crescimento e renovação, que os habilitem a permanecer no planeta, antes de serem transferidos para mundos primitivos, compatíveis com seu comportamento.

No capítulo XVIII de *A Gênese*, Kardec reporta-se a uma grande emigração:

... a dos que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque, senão, lhe ocasionariam de novo perturbação e confusão e constituiriam obstáculo ao progresso.

Mas, como destaca Chico, multidões de espíritos conscientes e esclarecidos estão reencarnando, dispostos a exercitar respeito pelo próximo, empenhados em levar a vida a sério e a cumprir seus deveres, fazendo com que reinem na Terra *a justiça, a paz e a fraternidade*, como acentua Kardec no mesmo capítulo.

O problema é o destaque que se dá aos maus. Como músicos desafinados de uma grande orquestra, chamam atenção, a produzirem sons que impressionam desagradavelmente.

Há a velha história do jovem repórter que trouxe a notícia de que um homem fora mordido por um cachorro.

O redator vetou a matéria.

- Isso não interessa, meu filho! Notícia seria o homem morder o cachorro.

Resumindo: publiquemos o insólito.

A rotina, na Terra, envolve multidões trabalhando, cuidando da vida, levando a sério seus empregos, seus compromissos com a família, tentando acertar.

O insólito está nos episódios envolvendo crimes, vícios, licenciosidade, corrupção...

A população brasileira anda perto dos cento e oitenta milhões de habitantes.

A população carcerária é de perto de cento e oitenta mil sentenciados.

Isso equivale a um preso para cada dez mil habitantes.

Você dirá, leitor amigo, que o número de sentenciados está muito aquém dos que deveriam estar atrás das grades.

Concordo. Mas, mesmo que consideremos os espíritos ardilosos, intelectualmente desenvolvidos e moralmente subdesenvolvidos, que escapam da justiça, os corruptos de todos os matizes, os ditadores e todos aqueles que se colocam acima da lei, ainda assim, o somatório dos que merecem ver o sol nascer quadrado é bem inferior ao dos que cuidam de suas vidas sem prejudicar o semelhante.

Concordo plenamente com Chico.

Nunca houve tanta gente boa na Terra, aqueles que assumem compromissos sérios com a família, com o trabalho, com a ordem, com a disciplina.

Sobretudo, nunca houve tanta gente comprometida com a solidariedade, com a filantropia, empenhada em servir, em fazer algo pelo bem da humanidade.

Se você imagina, leitor amigo, que está lento demais esse processo de separação do *joio e do trigo*, a que se refere Jesus, digo-lhe que é prudente não questionar os designios divinos, sempre calcados na justiça, sem jamais descartar a misericórdia.

Será que essa *morosidade* não beneficia a nós mesmos?

Quem pode garantir que, se Deus acelerar os processos migratórios, não iremos, de pronto, “*chorar e ranger os dentes*” em remoto rincão da Via Láctea?



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

# Nos caminhos do bem

W. A. C. U. I. N

“Se há mais alegria em dar que em receber, há mais felicidade em servir que em ser servido”. (Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, item 82, psicografia de Francisco Cândido Xavier).

Ante o agressor que nos fere aguçando o nosso sofrimento, derramemos um olhar de piedade, pois se ele soubesse que o mal dirigido aos outros voltará contra si mesmo, não agiria assim.

Ante a doença que nos rouba a força orgânica, confiemos em Deus, que instituiu leis de justiça e amor, aguardando o despertar da sublimação espiritual pelo processo da resignação.

Ante a dificuldade material que nos causa preocupação e angústia, sigamos adiante, pois, após as trevas da noite, surge sempre a alvorada de um novo dia.

Ante a separação inesperada de um ente querido que viajou para o mundo dos desencarnados, não nos desesperemos, uma vez que ele não morreu, apenas mudou de endereço e, no porvir, novamente estaremos juntos.

Ante o filho estimado que preferiu o caminho dos tóxicos, em detrimento aos apelos sadios do lar, caminhemos na certeza de que ele é antes de tudo filho de Deus, e o “Pai Celestial”, que ama suas criaturas, no momento certo, o trará novamente para o convívio do ajuste, na família.

Ante o companheiro ou a companheira que nos abandonou, deixando-nos com o peso das tarefas e na solidão, não esmoreçamos, uma vez que a vida é pródiga em criar situações de encontros e perdão, e, amanhã, certamente voltará para o nosso coração.

Ante o inimigo gratuito que, a espreita, vive a fiscalizar nossos passos, não desanimemos e nem cultivemos qualquer sentimento de revide, pois que, policiando a nossa conduta, nos ajuda a manter o equilíbrio e a moralidade.

Ante o faminto da rua, na pessoa de uma criança, de um adulto ou de um idoso, não cruzemos os braços, isto porque o Evangelho do Cristo nos ensina que devemos amar o próximo como a nós mesmos, assim é da nossa obrigação movimentar recursos para socorrê-lo.

Ante o malfetor que esparrama a insegurança e a intranquilidade no seio da coletividade, não pensemos em apenas puni-lo, dentro das normas da lei, mas usemos também a inteligência para encontrar alternativas que possam ajudá-lo a despertar para o que é nobre, belo e sublime.

Ante o sensacionalismo na veiculação de más notícias, pelos órgãos de comunicação, não percam a esperança na construção de um mundo melhor, pois que sempre ganha mais popularidade a divulgação daquilo que é inferior, mas nada impedirá o avanço da paz e do bem-estar entre os homens, uma vez que Jesus Cristo é o Governador da Terra.

Assim, em nenhum momento existirá razão para o pessimismo e a dúvida, mas sempre haverá motivos para a certeza, a confiança e o otimismo, isto porque somos filhos de Deus, e o “Senhor do Universo” não nos criaria para o sofrimento, mas, sim, para a felicidade.

Aguardemos confiantes.



Waldenir Aparecido Cuiin (wcuiin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Benficiente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# Filme sobre Chico Xavier

FERNANDO ÓS

A notícia de um produtor espírita de que está em planejamento um filme contando a vida de Chico Xavier é, antes de tudo, jubilosa e justa. Se há uma vida no mundo que mereça ser lembrada em filme e vídeo essa é a do célebre médium nascido em Pedro Leopoldo (MG). Até hoje sou muito grato ao destino, por ter convivido e me correspondido com nosso saudoso Chico por quase 20 anos. Até hoje não consegui me refazer da perda provisória desse amigo.

Tudo indica ser a nossa amizade muito antiga, conforme já contei em outras publicações. Na década de 80, certo dia, indaguei ao médium se nós dois já havíamos cruzado caminhos em vidas anteriores. Ele me respondeu com simplicidade: “Sim, já cruzamos caminhos em vidas anteriores. Mas o resto que você pode desejar saber deve ficar sob sigilo”. Ouvi sua ponderação com naturalidade, pois, de outra forma, teria sido difícil conter minha curiosidade.

Todavia, sabendo que nada acontece por acaso, entendo melhor as responsabilidades que atualmente recaem sobre meus ombros à frente do Lar Irmã Esther. Com nenhuma exceção, sempre entrei sem barreiras pelo alto portão da casa de Chico, em Uberaba. A porta permaneceu sempre aberta e o coração também. Com qual limite irei agradecer isso a Deus?

## Descobrimo André Luiz

De todas as obras psicografadas por Chico Xavier, a mais importante e impactante é a do espírito André Luiz. Está completando um ano que comecei a reler esse autor, agora com maior profundidade e reflexão. Oito anos atrás eu lia *Nosso Lar*, na qual André Luiz descreve com minúcias como é a vida dos espíritos, ou seja, como é a vida que segue para a alma após a morte do corpo físico. Buscava encontrar algo misterioso no “clima” da narrativa, mas, como meus valores comparativos eram materiais, larguei aquela leitura por achá-la não mais que livro de “ficção científica”. Eu não estava amadurecido o suficiente para entender a realidade da vida espiritual que, indesejavelmente, a todos nos aguarda.

Para o leitor que tenha curiosidade sobre o que realmente virá após a morte, transcrevo resumidamente o que revela André Luiz: Comumen-

te, para as pessoas que desencarnaram, a mente do indivíduo fica como num pesadelo ou sono profundo, e nele permanece por dias, meses ou anos. É o reinício da vida no plano extrafísico. Começam então os tratamentos para adaptar o recém-chegado ao seu novo domicílio. Quem cuida do paciente, além das enfermeiras e médicos, são os entes queridos que preencheram a vida emocional e sentimental do encarnado enquanto viveu na Terra. E como ficam as imagens-símbolo do céu e do inferno? Teremos de ler André Luiz para poderemos separar o que é lenda daquilo que é real na vida que então seguimos vivendo, conforme tenha sido nossa conduta, ou boa e disciplinada ou problemática e afastada do bem, neste mundo chamado planeta Terra.

## Igual a dele ninguém conseguiu

Se me fosse permitido contribuir com alguma idéia sobre o enredo na história da vida de Chico Xavier, diria ao produtor da película que nela incluísse, pelo menos, detalhes do dia-a-dia dos desencarnados, bem como imagens da cidade espiritual de *Nosso Lar*. Conscientizaríamos todos que, lá, a vida dos falecidos não é tão diferente em relação à vida que cada um vivenciou no orbe terrestre. Cristo falou claramente da existência das “muitas moradas na casa de meu Pai”. Que eu saiba, resumindo tudo o que li e aprendi na vida, nunca ninguém, em todos os tempos, descreveu com tanta exatidão e proficiência o que é e como é a vida depois da morte, tal como o fez André Luiz – Chico Xavier em suas vitais 14 obras.

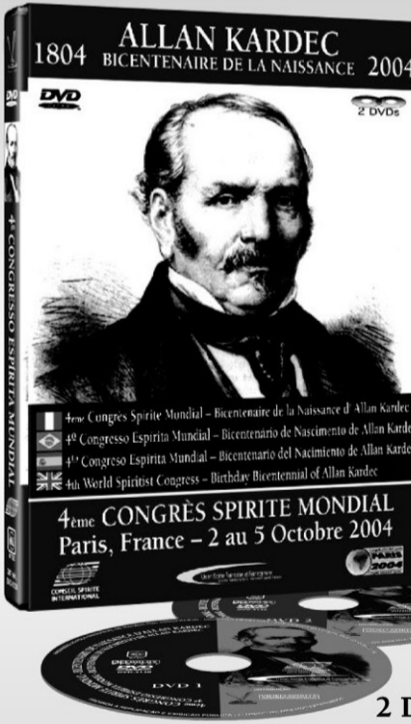
## Crescente fé lúcida

São nossos votos de muitas felicidades neste Natal para os nossos leitores, e que 2006 seja de crescente fé lúcida para aqueles que descobrirem o tesouro inesgotável representado pela iluminada obra de André Luiz, psicografada pelo nosso amigo de sempre, Chico Xavier.



Fernando Ós (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)

## UM DVD DUPLO HISTÓRICO SOBRE O BICENTENÁRIO DE ALLAN KARDEC



Em outubro de 2004, em Paris, foi comemorado o **Bicentário de Nascimento de Allan Kardec**, o Codificador do Espiritismo. Este DVD Duplo Especial traz **mais de quatro horas de imagens do evento**, incluindo as históricas palestras dos médiuns **Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira**.

- Menus e legendas em quatro idiomas: português, francês, espanhol e inglês.
- Muitos extras, incluindo os vídeos *Kardec e sua Época e Lyon homenageia Kardec*.
- O DVD é falado 90% em português.

Além deste DVD Duplo Especial, todas as **29 palestras do 4º Congresso Espírita Mundial** estão disponíveis para venda, em 13 DVD-R\* nos seus idiomas originais, nos sistemas PAL ou NTSC. Cada DVD-R contém 2 ou 3 palestras. **Faça já o seu pedido!**

### PALESTRAS EM PORTUGUÊS

DVD 1  
DRA. MARLENE R. S. NOBRE (BRASIL)  
"FUNDAMENTOS FILOSOFICOS DA DOCTRINA ESPIRITA"  
DR. DECIO IANDOLFI JUNIOR (BRASIL)  
"O ESPIRITISMO FRENTE AS PESQUISAS SOBRE O GENOMA HUMANO"

DVD 2  
PROFA. MARTA ANTUNES (BRASIL)  
"MIGRACAOES E PRATICA DA MEDIUMIDADE"  
DR. ANTONIO CESAR FERREI DE CARVALHO (BRASIL)  
"CAMPAHA DA DIVULGACAO DO ESPIRITISMO"

DVD 3  
DR. ALBERTO R. ALMEIDA (BRASIL)  
"PROPOSTA DA DOCTRINA ESPIRITA PARA A EDUCACAO DO HOMEM"  
EDUARDO CARVALHO MONTEIRO (BRASIL)  
"NASCIMENTO DO MOVIMENTO ESPIRITA NO SEculo XIX"

DVD 4  
DR. NESTOR JOAO MASOTTI (BRASIL)  
"MOVIMENTO ESPIRITA INTERNACIONAL"  
PROF. CESAR SOARES DOS REIS (BRASIL)  
"A PROMOCAO DO BEM NA CONSTRUCAO DA PAZ"

DVD 5  
ALTIVO FERREIRA (BRASIL)  
"A ETICA ESPIRITA"  
CARLOS CAMPEITI (PARAGUAI)  
"CURSOS SISTEMATIZADOS DA DOCTRINA ESPIRITA"

DVD 6  
DR. ALEXANDRE SECH (BRASIL)  
"CARACTER DA REVELACAO ESPIRITA - RELACAO ENTRE ESPIRITISMO E CIENCIA"  
DRA. MARIA DAS GRACAS SIMOES DE ENDR (PANAMA)  
"ESTADOS DE ALMA DOS ESPIRITOS COMUNICANTES"

DVD 7  
PORFIRIO LAGO (PORTUGAL)  
"CRITERIOS PARA ANALISE DAS MANIFESTACOES MEDIUMICAS"  
ARNALDO COSTEIRA (PORTUGAL)  
"O MOVIMENTO ESPIRITO NO SEculo XX"

### PALESTRAS EM ESPANHOL

DVD 12  
DR. FABIO VILLARAGA (COLOMBIA)  
"LA SALUD, EL BIOTICA Y LA ECOLOGIA EN LA VISION DE LA DOCTRINA ESPIRITA"  
DR. EDWIN BRAYO (GUATEMALA)  
"INFLUENCIA MEDIUMICA EN LA IDENTIDAD DE ESPIRITOS COMUNICANTES"  
JUAN DURANTE (ARGENTINA)  
"INFLUENCIA DEL ESPIRITISMO EN LA MARCHA DEL PROGRESO"

### PALESTRAS EM FRANCÊS

DVD 8  
JEAN PAUL EVRAUD (BELGIQUE)  
"DIVULGATION A LA RADIO, A LA TELEVISION ET SUR INTERNET"  
MICKAEL PONSARDIN (FRANCE)  
"PROJET DE L'ENCYCLOPEDIE INTERNATIONALE VIRTUELLE"  
CHARLES KEMPF (FRANCE)  
"LA CHARITE SELON LA VISION SPIRITE"

DVD 9  
DR. LÉO GAUDET (CANADA)  
"L' HOMME ET SON EVOLUTION SPIRITUELLE"  
PROF. KARINE NGUEMA (FRANCE)  
"L' EVOLUTION DU MOUVEMENT SPIRITE AU XIXeme SIECLE"

DVD 10  
MICHEL BUFFET (FRANCE)  
"INFLUENCE DES ESPRITS DANS L' HISTOIRE DE L' HUMANITE"  
ROGER PEREZ (FRANCE)  
"LA REVUE SPIRITE - HISTORIQUE ET OBJECTIFS"

DVD 11  
JOEL DRY (FRANCE)  
"PERCUSSION DES MESSAGES DES ESPRITS FAMILIERS"  
DOMENICO ROMAGNOLI (ITALIE)  
"JUSTICE ET HARMONIE DES LOIS NATURELLES"  
JEREMIE PHILIPPE (FRANCE)  
"ROLE DU PERISPRIT DANS LA REINCARNATION ET DANS LES MANIFESTATIONS SPIRITUELLES"

### PALESTRAS EM INGLÊS

DVD 13  
DR. SONIA QUATELLE DOI (USA)  
"DEATH AND SPIRIT LIFE ACCORDING TO THE SPIRITIST DOCTRINE"

DR. VANESSA ANSELONI (USA)  
"FAMILY TIES: BASIS OF SOCIETY"

Para comprar, ligue no tel: (11) 3670-1950 ou peça por e-mail a [videospirite@dvdversatil.com.br](mailto:videospirite@dvdversatil.com.br). Pedidos para o exterior devem ser feitos pelo tel: 55 (11) 3848-5777 ou através do site [www.dvdworld.com.br/kardec](http://www.dvdworld.com.br/kardec)

## Preços

**DVD Duplo Especial – R\$ 49,90 (mais despesas de Sedex)  
DVDs com 2 ou 3 palestras – R\$ 36,90 cada (mais despesas de envio)**

\*O DVD-R com as palestras avulsas pode ser assistido em qualquer aparelho de DVD fabricado após 2000, e na maioria dos computadores com reproduzidor de DVD. O DVD-R está disponível em NTSC ou PAL.

## Golias: o artista da alegria

Ronald Golias foi um dos pioneiros do humor da tevê brasileira e sua carreira se confundiu com a própria criação do rádio e da tevê no Brasil. Nos anos 50, foi uma das estrelas do programa humorístico *Praça da Alegria*. Pacífico, seu primeiro personagem na tevê, ficou famoso pelo bordão “Ô cridê”. Também foi sucesso na *Família Trapo*, da TV Record, o personagem Bronco.

Nascido em 4 de maio de 1929, em São Carlos (SP), o humorista, casado com Lúcia Golias e com quem teve uma filha, Paula, integrou, nos últimos 15 anos de sua existência física, o elenco fixo do SBT, no programa *A Praça é Nossa*, e *Meu Cunhado*, ao lado de Moacyr Franco.

O ator sempre viu em sua profissão uma missão. Nas poucas entrevistas que concedeu, comparava o bom comediante ao carteiro: “Ambos têm a missão de caprichar na entrega e gostar do que fazem, caso contrário não têm futuro”. Até o seu desencarne, em 27 de setembro, ele a cumpriu como poucos.

Em homenagem ao comediante, mas também ao homem que acreditava na sobrevivência do espírito após a morte física, a **Folha Espírita** reproduz, abaixo, entrevista feita por Marlene Nobre e que foi publicada em agosto de 1974, na quinta edição da **FE**.

MARLENE NOBRE

**Golias estava sério, muito sério mesmo. Em princípio a conversação desenrolava-se com certa formalidade. O artista preocupa-se com a reportagem:** “Talvez seja essa uma das coisas mais sérias que eu tenha feito em toda minha vida” – afirmava ele a certa altura. Mas com o tempo o ambiente de cordialidade se estabeleceu completamente.

**Pergunto se em sua família existe a convicção espírita.** “Sim, tenho na família avós e tios espíritas, que já vem de gerações. Meu tio, Albano Rayel, é de São Carlos, ele tem conhecimento profundo de espiritualismo, como Romeu de Campos Vergal e Chico Xavier. Ele estaria muito mais apto para lhe dar esta entrevista.”

### Encontro em Uberaba

“Fui visitar Chico Xavier à 1 hora da manhã” – *prosseguiu* – “logo após o término de um dos meus shows em Uberaba. Batemos um longo papo. Havia uma comitiva de São Carlos nessa noite. Conversamos muito e, em meio à conversa, contei a piada do jardineiro: Havia um arquimilionário que morava em uma mansão espetacular. Vivia preocupado e nervoso, tinha úlcera e uma série de aborrecimentos. Ele observava de sua janela, todas as manhãs, o seu jardineiro, homem simples que vivia assobiando. Um dia o homem rico teve uma idéia. Fez um buraco no jardim e colocou um saco de moedas de ouro. Lá pelas tantas, o jardineiro percebeu algo estranho no solo e, como estivesse sozinho, cavoucou mais. Não deu outra coisa: era o saco de moedas de ouro. De lá pra cá, nunca mais assobiou.”

**– Não é o seu caso, Golias! – interrompo a narrativa com a exclamação espontânea.**

“Bem, eu procuro ficar entre o jardineiro e o homem rico”.

### Cada um de nós um Chico Xavier

“Junto de Chico Xavier recolhemos exemplos maravilhosos de filosofia de vida. Seria muito importante que cada um de nós fosse um Chico Xavier. Naquela noite, Chico fez questão que eu retirasse minhas malas do hotel e fosse dormir em sua casa. Após a reunião, fomos até a cidade para um cafezinho no 1001. Eram 4 horas da manhã quando

nos recolhemos. E deu-se comigo um fato muito interessante. Eu tinha de tomar o avião às 7 horas da manhã. Como tenho muita necessidade de dormir quando tenho pouco tempo assim, **com medo de perder a condução de volta**. Mas nessa noite foi diferente. No quarto reservado para mim havia duas camas. Chico falou com muita segurança e amabilidade: ‘Agora você vai dormir nesta cama e, na outra, deixar todas as suas preocupações’. Deitei mesmo, dormi profundamente e só acordei de manhãzinha ao ouvir uma melodia muito suave. Estava feliz da vida!”

### A importância da fé

“Admiro muito meu tio Albano. Ele procura agir rigorosamente dentro do espiritualismo. É muito bom a gente ter fé.



Golias à época da entrevista a Marlene Nobre (1974)

Acredito que a vida traz o carma, e temos de enfrentar todas as nossas tarefas com resignação e compreensão. Vivemos em uma época em que se evidencia o trabalho do espiritualismo. Por exemplo, apenas 2% da população pode pagar um tratamento psiquiátrico ou psicanalítico, os outros 98% não têm condições para recorrer a um auxílio desses e, nesse caso, o espiritualismo tem condições para oferecer, gratuitamente, o grande apoio que a pessoa está precisando. Os próprios psiquiatras e psicanalistas, a meu ver, deveriam aproveitar o serviço gratuito que as escolas espiritualistas têm para oferecer.”

### O amigo que não conhece

“Acredito no prosseguimento da vida após a morte e também no grande trabalho espiritual que vive a nos policial”.

**Pergunto se ele tem alguma experiência para nos contar.**

“Sim” – *responde Golias*.

“Quando eu comprei a nossa fazenda, desejava homenagear Lúcia, minha esposa, por toda a sua dedicação, pois, desde o início de minha carreira, ela ficava me esperando até tarde, dividindo comigo as horas de sacrifício; desejava também colocar o nome da nossa filhinha, Paula, fazendo assim uma fusão dos dois nomes queridos. Mas, de comum acordo com Lúcia, decidimos dar o nome de Rampa. É um amigo que eu tenho, que eu não conheci em vida. Acredito que ele tenha ficado satisfeito com isso. Peço ao Rampa porque sei que ele já viveu e acredito também que ele me dá boas intuições. Não quero dizer com isso que eu passe minhas responsabilidades, absolutamente, mas sei que ele pode e tem me dado boas intuições”.

### Todas as religiões são respeitáveis

“Respeito todas as religiões. Não acredito apenas em nossa filosofia.

O padre, por exemplo, dá ótimos conselhos ao casal, fala dos grandes problemas que eles vão ter de enfrentar durante toda a vida.

Devemos ter o máximo de respeito por todas as religiões porque o propósito delas é o mesmo.”

### Do homem-computador ao homem-fraterno

“Os homens não devem se tornar máquinas, nesta época em que o progresso na indústria, na agropecuária, nos meios de comunicação, os impele para um grande avanço intelectual. Paralelamente a esse desenvolvimento técnico, deve haver o progresso espiritual. Nos dias de hoje, no mundo da velocidade em que agimos, temos de vigiar nossa conduta, que não nos tornemos computadores. É preciso ouvir o que as pessoas têm a dizer. O ser humano é muito importante. As crianças, principalmente, precisam de muito amor. Ainda o amor é a melhor arma para se vencer na vida”.

### Valor das coisas simples

“Você se lembra das pessoas que o auxiliaram, há muito tempo? Do alfaiate que lhe fez



Golias cumprindo sua missão de distribuir alegria um terno uma vez?

Você já se deu conta de que a caixa de uva que você joga fora pode servir para o carpinteiro ou para a casa do pobre que precisa de lenha? Você tem um cobertor, mas já pensou que muita gente não tem nenhum?

O equilíbrio na vida é muito importante: você não pode se alimentar somente com a parte espiritual, mas com a força da alma você pode comer apenas o necessário para viver.”

### Reencarnação

**– Golias, você acredita que vivemos muitas vidas?**

“Acredito que a nossa permanência na Terra pode ser feita em muitas prestações. A minha missão é fazer as pessoas sorrirem. Estou cumprindo essa tarefa da melhor forma possível, procurando executá-la com bastante honestidade e muito respeito.”

### Dicionário dos problemas cotidianos

**– Você teria algum depoimento a fazer sobre os livros**

### recebidos por Chico Xavier?

“Esses livros são sensacionais. A gente aprende muitas coisas com eles. Os espiritualistas sabem, por exemplo, que até em uma batida na rua existe um serviço de assistência médica espiritual funcionando ali, e eu acredito nisso.

Gostaria de destacar, principalmente, dois livros: *Agenda Cristã*, do André Luiz, e *Sinal Verde* – este último eu chamaria de dicionário dos problemas cotidianos, acho-o muito importante.”

**Despedimo-nos de Lúcia e Golias. Ele agora sorria, amplamente. Espero tê-lo fixado para você, sob outro ângulo, aquele que você não vê comumente: o sério, o filósofo, o amigo leal, Ronald Golias.**

Uma viagem ao tempo da simplicidade e da pureza do Cristianismo, em sua mais bela e genuína expressão.

## IGNÁCIO DE ANTIOQUIA

Uma obra mediúnica repleta de episódios históricos do Cristianismo primitivo, que resgata para a memória da Humanidade a vida e a trajetória de um dos seguidores mais valiosos de nosso Senhor Jesus Cristo.

**PELO ESPÍRITO THEOPHORUS**  
PSICOGRAFIA DE GERALDO LEMOS NETO

Volume no formato: 14 x 21cm | Capa em papel Cartão Supremo 250g | 544 páginas em papel Pólen Bold 70g

**VINHA DE LUZ**  
SERVIÇO EDITORIAL

Fecfas - Fraternidade Espírita Cristã Francisco de Assis  
Rua Coroaci, 50 | Vista Alegre  
Belo Horizonte | Minas Gerais | 30512-650

Os recursos advindos da venda serão destinados às obras educacionais e de assistência social da Fecfas.

**TELEVENDAS: (31) 3386-2334**  
De segunda a sexta, de 8 às 18 horas.  
Faça seu pedido também por e-mail:  
fecfas@fecfas.org.br.

## Série “Explicando o Espiritismo”

Apresentando hoje: A SINTONIA MENTAL

